



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2018 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Drogas Na Adolescência: Aplicação Da Escala Crafft Para A Triagem Do Uso De Drogas Na População Alvo

Autores: LAURA DE GODOI VEIGA (PUC CAMPINAS), ARTHUR LOPES THOMAZINI NEVES (PUC CAMPINAS), ANA BEATRIZ PEREIRA DE SOUZA (SÃO LEOPOLDO MANDIC), DANIEL BEDO ASSUMPÇÃO CASTRO (PUC CAMPINAS), MAÍRA PIERI RIBEIRO (PUC CAMPINAS)

Resumo: Durante a adolescência, mudanças biológicas, psicológicas e sociais aumentam a vulnerabilidade ao uso de substâncias psicoativas (SPA), o que pode acarretar diversas consequências negativas, como acidentes, envolvimento com o sistema judiciário, comportamentos de risco e problemas de saúde física e mental. Para identificar precocemente esse comportamento, destaca-se o uso do questionário CRAFFT, amplamente recomendado por sua facilidade de aplicação, boa validade e confiabilidade, além de não exigir treinamento prévio. O uso de SPA na adolescência está associado a efeitos duradouros, como maior risco de dependência na vida adulta, prejuízos cognitivos e emocionais, além de comportamentos agressivos e distúrbios psiquiátricos. Assim, é fundamental o rastreamento precoce e a atuação ativa de profissionais de saúde na prevenção e orientação sobre os riscos do uso de SPA na adolescência. Avaliar, por meio da aplicação do questionário CRAFFT, a porcentagem e o perfil dos jovens que fazem uso de substâncias psicoativas no Estado de São Paulo, visando evidenciar esta temática tão importante, muitas vezes negligenciada na área da saúde. A pesquisa consiste em um estudo observacional, do tipo transversal. Foi aplicado um questionário baseado na escala CRAFFT, para 351 adolescentes do Estado de São Paulo da faixa etária entre 10 e 24 anos, onde 24 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. <https://forms.gle/gz1hMGqYwBNR8mjR6O> estudo com 327 adolescentes (10–24 anos) revelou alta prevalência de uso de substâncias psicoativas (SPA): 52,6% relataram consumo de álcool, 26,9% outras drogas e 15,9% maconha, apenas 4,6% nunca haviam usado SPA. A maioria (61,2%) foi classificada como alto risco pelo CRAFFT, índice superior ao de estudos anteriores, possivelmente devido ao método de coleta online e amostragem por conveniência. Maior risco associou-se à idade mais avançada, sexo feminino, ensino médio completo e não morar com os pais. Pressão social também teve impacto: todos que cederam foram classificados como alto risco. Em contraste, a convivência familiar mostrou efeito protetor, e a interrupção escolar, ocupação dos pais e motivos autorreferidos para uso não se associaram ao risco. Os resultados reforçam a adolescência como fase crítica para o uso de SPA, destacando a importância da prevenção precoce, fortalecimento de vínculos familiares e ações voltadas ao enfrentamento da pressão dos pares. Apesar das limitações metodológicas, o estudo valida o CRAFFT como ferramenta eficaz para triagem e apoio à formulação de políticas públicas voltadas à saúde mental e à prevenção do uso de drogas entre jovens. O estudo mostrou alta prevalência de uso de SPA entre adolescentes, destacando o álcool. Idade, sexo, escolaridade e pressão social se associaram ao risco, reforçando a urgência de prevenção.